HUMANIDADES

COSTURA DE

Afastada da tevê para se dedicar à maternidade, Rosanne Mulholand fala do retorno ao trabalho como atriz e dos projetos que encabeçou em paralelo ao papel de mãe

POR PATRICK SELVATTI

Conhecida do grande público como a doce professora Helena na novela *Carrossel*, no SBT, Rosanne Mulholland está de volta às telas em um papel que revela outras camadas de sua potência artística. Após alguns anos afastada da televisão para se dedicar à maternidade e a projetos pessoais, a atriz brasiliense retorna como a imperatriz Agripina na série *Paulo, o apóstolo*, um drama histórico que mergulha nas complexidades do Império Romano.

"Esse retorno tem sido muito prazeroso. Agripina é o tipo de personagem que sempre quis fazer", afirma Rosanne à **Revista**. Criada em uma cultura violenta e determinada a manter o legado da família, a imperatriz, mãe de Nero, é um dos grandes nomes da história romana.

Antes de brilhar na televisão, Rosanne iniciou sua carreira no cinema, em 2002, em *Dez dias felizes*, um curta de José Eduardo Belmonte. Desde então, acumulou mais de 20 filmes em seu currículo, entre eles *A concepção* e *Meu mundo em perigo* (também assinados pelo conterrâneo) e o premiado *Falsa loura*, de Carlos Reichenbach, que lhe rendeu diversos prêmios.

Na televisão, estreou em *JK* (2006) e participou de diversas novelas e séries, incluindo *Sete pecados* (2007), *Alto astral* (2014) e *Malhação — Toda forma de amar* (2019). No SBT, ficou eternizada no papel de professora Helena, ícone da infância de uma geração. "Tenho orgulho de ter realizado algo que deixou uma marca tão bonita", recorda.

Entre o maternar e a criação

O afastamento da tevê nos últimos anos tem uma razão especial: a maternidade. Desde o nascimento de Davi, seu filho, Rosanne priorizou a vida familiar e a criação de novos projetos. "Senti necessidade de me reavaliar, me redescobrir. Sinto que amadureci, estou mais inteira e grata", afirma a atriz de 44 anos.

Foi nesse período que criou o perfil no Instagram Tudo Junto, Mãe! (*@tudojuntomae*), dedicado a uma abordagem mais leve sobre a maternidade, e também lançou o podcast *A grande beleza*, ao lado da amiga Andréa Neves, discutindo o universo feminino. "Esses projetos são frutos de questões que aprofundei e resolvi compartilhar on-line", explica a atriz, que também é formada em psicologia.

A versatilidade de Rosanne se estende à escrita. Em 2021, publicou seu primeiro livro infantil, *Para onde foi meu coração?*, e estreou como roteirista no podcast *Filmes do impossível*, em parceria com Belmonte. "Seja atuando, seja escrevendo, estou sempre contando histórias", diz.

Rosanne mantém forte laço com a capital federal. "Olhar o céu, as árvores contorcidas... me dá sempre a sensação de pertencimento", conta. Com familiares e amigos na cidade, ela faz questão de manter viva a conexão com suas raízes e proporcionar ao filho experiências na "terrinha". Sobre o que deseja deixar como legado, ela é enfática: "Gostaria que lembrassem da diversidade de papéis que fiz como uma costura de humanidades".